



Fecomércio - 03/09/2020

<b>RN surpreendeu-se com chegada de rebento concebido há um ano</b> Opinião - 02/09/2020	19
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Câmara aprova lei que abre o mercado de gás</b> Geral - 02/09/2020	21
<b>Nominuto.com   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Reforma administrativa de Bolsonaro poupa os servidores já em atividade</b> Notícias - 02/09/2020	23
<b>Tribuna do Norte - Blogs   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>RN surpreendeu-se com chegada de rebento concebido há um ano</b> Notícias - 02/09/2020	26
<b>Blog Jair Sampaio   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Perdemos 1,2 milhão de empregos, mas preservamos 11 milhões, destaca Guedes em audiência no Congresso</b> Notícias - 02/09/2020	28
<b>Rosalie Arruda   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>'Aumento real do mínimo pode gerar milhões de desempregados', diz ministro da Economia</b> Notícias - 02/09/2020	30
<b>Nominuto.com   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Banco Central apresenta cédula de R\$ 200</b> Notícias - 02/09/2020	31
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Banco Central apresenta cédula de R\$ 200, com imagem do lobo-guará</b> Notícias - 02/09/2020	33
<b>Potengi na Internet   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>310 mil famílias cearenses sobreviveram apenas com a renda do auxílio emergencial em julho</b> Notícias - 02/09/2020	35
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Guedes: aumentar mínimo seria condenar pessoas ao desemprego</b> Notícias - 02/09/2020	37
<b>Blog do Robson Pires   Rio Grande do Norte</b> FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA / <b>Ela é terrível: Natália Bonavides é a única do RN a votar contra novo marco regulatório do gás</b> Notícias - 02/09/2020	39

## Fecomércio: Cédula de R\$ 200 entra em circulação hoje



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A nota de R\$ 200, com a imagem do lobo-guará, começa a circular hoje (2). Segundo o Banco Central (BC), será a sétima cédula da família de notas do Real. Serão produzidos neste ano 450 milhões de unidades. Ainda não foi divulgada a imagem da nova cédula.

A cerimônia de lançamento das novas cédulas será às 13h30 de hoje e será transmitida pelo canal do BC no YouTube.

O lobo-guará foi escolhido em pesquisa realizada pelo BC em 2001 para eleger quais espécies da fauna brasileira deveriam ser estampadas nas cédulas do país.

De acordo com o Banco Central, o lançamento da nova nota é uma forma de a instituição agir preventivamente para a possibilidade de aumento da demanda da população por papel moeda.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN

## Em Natal, shoppings e lojas iniciam a Semana Brasil com descontos de até 70%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nesta quinta-feira (3), começa a segunda edição da 'Semana Brasil', evento criado pela Secretaria de Comunicação (Secom) e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), para aquecer o comércio no País e, em especial, o e-commerce. A ação, também conhecida como Black Friday Brasileira, reúne lojas de diferentes setores, como alimentação, eletrônicos e eletrodomésticos, que se propõem a oferecer descontos aos consumidores e vai do dia 3 ao dia 13 de setembro. Em Natal, vários shoppings e grandes magazines aderiram à campanha e lançam promoções de até 70%.

Varejistas nacionais, como Magazine Luiza (MGLU3), ofertará produtos com até 70% de desconto e frete grátis. Já no Extra, rede de supermercados que pertence à Via Varejo (VVAR3), os descontos são de 40% utilizando o cupom BRASIL.

Dentro da campanha, o Natal Shopping inicia sua 'Sale Week', primeira ação promocional desde a sua reabertura há cerca de um mês, com descontos de até

70%. Além da compra presencial, o cliente também pode realizar suas compras online: via WhatsApp e loja virtual, e agendar sua entrega pelo drive-thru ou pelo Retire Aqui - armários inteligentes montados no estacionamento. Para isso, basta usar o QR Code disponibilizado pela loja para a abertura do armário e retirada do produto, sem qualquer contato físico.

Alguns descontos estarão disponíveis exclusivamente por meio do aplicativo do Natal Shopping: o cliente deve acessar o Clube Desconterias, escolher os cupons de descontos que deseja e agendar o dia de recebimento do produto. Nesse caso, a retirada será apenas por meio dos armários inteligentes.

Para Felipe Furtado, superintendente do Natal Shopping, a campanha promocional Sale Week é uma oportunidade para estimular as vendas dos lojistas, desta vez, de uma maneira mais digital. 'Estamos contando com a força do grupo Ancar Ivanhoe com as soluções de multicanalidade desenvolvidas durante a pandemia para levar a experiência do shopping além de seus limites, potencializando as vendas dos lojistas e oferecendo descontos ainda mais agressivos para nossos clientes. Todo mundo sai ganhando', reforçou.

O Shopping Cidade Jardim também confirmou que, no mesmo período, fará promoções com desconto de até 50%. Ronaldo Fernandes, consultor de negócios do Shopping Cidade Jardim, afirmou que a expectativa é muito positiva para o evento. 'Estamos otimistas com a retomada do comércio, pois desde que reabrimos, temos visto um fluxo gradual e respeitoso no mall. A Semana do Brasil vem como um alívio para o consumidor, que também foi afetado pela pandemia em seus próprios negócios, e uma excelente oportunidade para os lojistas aumentarem o percentual de vendas frente aos últimos meses", disse ele.

No Partage Norte Shopping, roupas, perfumes, calçados, acessórios e até um menu especial dos

restaurantes terão descontos de até 60%. Prontos para receber os clientes, com todas as recomendações de segurança e saúde, os lojistas esperam um aumento expressivo nas vendas e as expectativas têm embasamento. Em 2019, de acordo com a Cielo, as vendas do varejo cresceram mais de 11%, durante os dias da Semana Brasil, em comparação com o mesmo intervalo de 2018, quando a ação promocional ainda não existia.

'Temos nos preocupado em manter os protocolos de segurança, para que seja possível receber bem, todos os nossos clientes, durante a campanha. Nossos lojistas se prepararam para a Semana Brasil e estão ofertando descontos realmente atrativos. Estamos com altas expectativas para a liquidação', destaca Charles Santiago, Superintendente do Partage Norte Shopping Natal.

O Praia Shopping, que também participa da ação, oferecerá um leque de opções bem variado de produtos e serviços em suas lojas participantes, com promoções e estacionamento grátis para compras acima de R\$100,00.

"É uma oportunidade única para quem está se recuperando da crise, tanto para o público consumidor conseguir comprar o que precisa, quanto para os comerciantes poderem aumentar as vendas nesse momento. Estamos muito otimistas quanto a isso", explica Danielle Leal, gerente geral do Praia. Para evitar aglomerações, o shopping vai oferecer o serviço de Delivery, Drive Thru e retirada presencial na loja.

#### Cuidado e confiança

A edição de 2020 adotou o slogan 'Vamos em frente, com cuidado e confiança', e foi pensada para ser o primeiro grande evento do varejo no país após a reabertura gradual do comércio. 'Faremos tudo isso com respeito às normas de segurança sanitária, com empresários e consumidores cientes da importância da manutenção e do fomento das relações comerciais, bem como do cuidado com a saúde do próximo', afirma Fábio Wajngarten, secretário-executivo do Ministério das

Comunicações.

Marcos Gouvêa de Souza, conselheiro do IDV, destacou as particularidades do evento deste ano, que enfrenta desafios adicionais com a crise econômica e o alto desemprego causado pela pandemia de coronavírus.

'Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a economia do país como um todo', afirma Gouvêa.

A expectativa do governo, segundo a Secom, é de que o evento em 2020 traga resultados ainda melhores para a economia do que a primeira edição. 'A Semana em 2020 vai se tornar o ponto de partida de um novo tempo para o comércio, tempo de normalização da relação econômica entre pessoas e empresas', disse o secretário-executivo Wajngarten.

Para o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, o período de vendas irá movimentar o comércio potiguar e gerar um cenário positivo e animador para o último trimestre de 2020. 'Essa é uma oportunidade que os empresários têm que agarrar para reforçar a recuperação dos prejuízos causados pela paralisação dos negócios que, no caso do nosso estado foi de mais de 100 dias.

Estamos em plena retomada da economia potiguar e essa é uma alternativa criada para movimentar a economia, oferecendo facilidades que tendem a estimular os consumidores a irem às compras, fazendo a economia voltar a girar', afirmou Queiroz.

Os empresários que desejarem aderir a Semana Brasil, podem acessar o site da Fecomércio RN ([fecomerciorn.com.br](http://fecomerciorn.com.br)), e ter acesso a diversas peças publicitárias pré-elaboradas, sem nenhum custo, para as plataformas de rádio, TV e internet. Dessa forma, o consumidor irá identificar quais lojas estão participando do período promocional.

## Funcionamento

De acordo com Decreto Municipal, os shoppings instalados em Natal operam em horário reduzido, todos os dias das 11h às 21h, com limitação de 50% da capacidade de ocupação. Ao acessar o shopping, lojistas, colaboradores, fornecedores e também clientes devem usar máscaras e têm suas temperaturas corporais aferidas por um termômetro digital infravermelho. Todos aqueles que registrarem mais de 37,8°C seguirão os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e não poderão acessar o complexo de lojas. O ano de 2020 foi atípico para todos. O comércio, indústria e varejo sofreram muito com o período de atividades presenciais suspensas. Por esse motivo, a Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers) vê na Semana um ótimo cenário para aquecer a economia e aumentar as vendas novamente.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

## Sistema Fecomércio RN beneficia mais 3,5 mil pessoas com ações de assistência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Dando continuidade às ações em prol da população mais vulnerável, em virtude da pandemia, o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc entrega, nesta quarta, 2; e quinta, 3; no Sesc Cidade Alta, 300 cestas básicas e 582 cartões de alimentação do Carrefour para representantes de instituições sociais cadastradas no **Mesa Brasil Sesc RN**. Como cada cesta básica ou cartão entregue atende, diretamente, uma média de quatro pessoas da família, serão 3.528 beneficiados agora.

Os cartões de alimentação são frutos uma parceria firmada entre o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do Sesc, e o Grupo Carrefour Brasil. O Rio Grande do Norte foi um dos 12 estados selecionados no Brasil pela rede de supermercados. Cada cartão alimentação possui um crédito de R\$ 100 e poderá ser utilizado para compra de alimentos nas lojas do Grupo Carrefour ou do Atacadão. Esta é a segunda entrega do benefício. Em julho, já haviam sido entregues outros 263 cartões.

No total, os 845 cartões (R\$ 84.500 em crédito) beneficiam, diretamente, cerca de 3.400 pessoas em vulnerabilidade social que, com ele, ganham o benefício extra de poderem fazer suas próprias compras.

A distribuição será feita para os representantes das entidades cadastradas, que ficarão responsáveis pela entrega às famílias beneficiadas. Em Natal, serão 582 cartões destinados a Associação Beneficente Raimunda Rodrigues (ABRAIRO), Associação Nossa Senhora das Dores, Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus (Casa de Benção), Associação Shalom e Centro Espírita Irmãos do Caminho.

Na quinta-feira, 3, será a vez da entrega de mais 300 cestas básicas, beneficiando 1.200 pessoas de instituições cadastradas no **Mesa Brasil Sesc**. Os alimentos integram o quantitativo de aproximadamente 19 mil cestas que estão sendo distribuídas às instituições cadastradas no programa. Os recursos financeiros para a aquisição das cestas foram repassados pelo Festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público realiza doações de alimentos e financeiras. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil Sesc**, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

Contando todas as demais ações do Sesc, neste período de pandemia, precisamente de março a 25 de agosto, 269 mil pessoas já foram beneficiadas com 787 toneladas de itens doados (entre alimentos e itens de higiene e limpeza) em 17 municípios potiguares.

Serviço:

O quê? **Sistema Fecomércio RN** beneficia 3.528 pessoas com a doação de cestas básicas e cartões de alimentação.



Quando?

2 de setembro, 14h - Entrega cartões Carrefour

3 de setembro, 9h - Entrega cestas básicas.

Onde? Sesc Cidade Alta. Rua Cel. Bezerra, 33. Cidade Alta. Natal/RN.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

## Social: Sistema Fecomércio/RN beneficia mais 3,5 mil pessoas com ações assistenciais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Dando continuidade às ações em prol da população mais vulnerável, em virtude da pandemia, o Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), por meio do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN) entrega, nestas quarta (02) e quinta (03), no Sesc Cidade Alta, em Natal, 300 cestas básicas e 582 cartões de alimentação do Carrefour para representantes de instituições sociais cadastradas no **Mesa Brasil-Sesc/RN**.

Como cada cesta básica ou cartão entregue atende, diretamente, uma média de quatro pessoas da família, serão 3.528 beneficiados agora.

Os cartões de alimentação são frutos uma parceria firmada entre o Sistema Fecomércio/RN, por meio do Sesc/RN, e o Grupo Carrefour Brasil.

O RN foi um dos 12 estados selecionados no Brasil pela rede de supermercados.

Cada cartão alimentação possui um crédito de R\$ 100,00 e poderá ser utilizado para compra de alimentos nas lojas do Grupo Carrefour ou do Atacadão.

Esta é a segunda entrega do benefício, revela nota do portal virtual da Federação.

Em julho, já haviam sido entregues outros 263 cartões.

No total, os 845 cartões (R\$ 84,5 mil em crédito) beneficiam, diretamente, cerca de 3.400 pessoas em vulnerabilidade social que, com ele, ganham o benefício extra de poderem fazer suas próprias compras.

A distribuição será feita para os representantes das entidades cadastradas, que ficarão responsáveis pela entrega às famílias beneficiadas.

Em Natal, serão 582 cartões destinados a Associação Beneficente Raimunda Rodrigues (Abrairo), Associação Nossa Senhora das Dores, Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus (Casa de Benção), Associação Shalom e Centro Espírita Irmãos do Caminho.

Na quinta-feira, será a vez da entrega de mais 300 cestas básicas, beneficiando 1.200 pessoas de instituições cadastradas no **Mesa Brasil-Sesc/RN**.

Os alimentos integram o quantitativo de aproximadamente 19 mil cestas que estão sendo distribuídas às instituições cadastradas no programa.

Os recursos financeiros para a aquisição das cestas foram repassados pelo festival Fome de Música, projeto lançado em abril passado, que contempla shows musicais online em que o público realiza doações de alimentos e financeiras.

Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil**-Sesc/RN, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

## RN surpreendeu-se com chegada de rebento concebido há um ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cassiano Arruda Câmara

Nosso Rio Grande do Norte repetiu, semana passada, o papel de um eleitor do interior de Minas Gerais, que procurou o deputado José Maria Alkmin, para pedir uma ajuda por se encontrar desprevenido pelo fato da mulher ter sido levada para ter um filho na maternidade.

O experiente político mineiro, arregalou os olhos e com toda dramaticidade de quem contava com um arsenal de antídotos contra a pequena malandragem eleitoral replicou: - Imagine meu caro amigo, você que teve nove meses para se preparar foi encontrado desprevenido e veja minha situação que estou sabendo do fato agora...

Nossas lideranças se dividiram na hora de reagir. Algumas reconheceram saber da mudança estratégica na exploração de petróleo no RN, toda ela fora das prioridades atuais da estatal, concentradas no pré-sal. Muitos outros assumiram a surpresa...

REAGIR É PRECISOA governadora Fátima Bezerra classificou o anúncio da venda de ativos da Petrobras no Estado como uma “falta de respeito” ao seu

Governo, e se disse indignada.

Na mesma toada, nossa bancada federal, no geral, também se mostrou surpresa e indignada, começando a pedir explicação aos dirigentes da estatal. Mas também foram ouvidas vozes confessando conhecimento da nova estratégia adotada pela petroleira estatal, desde o governo Dilma Rouseff, quando foram vendidos os primeiros campos maduros.

O deputado João Maia pareceu dos mais ponderados: “Não podemos fazer questão pela Petrobrás se ela não tem planos de investimentos no RN.” E completou: “Precisamos de empresa que tenha como foco a produção no Estado, investindo, gerando empregos e royalties; além de **tributos**”. Evidentemente – concluiu – que os novos compradores das concessões vão investir mais que a Petrobrás e, com isso, o Estado vai lucrar. Eu gosto da Petrobrás, mas, gosto muito mais do Rio Grande do Norte”.

VENDER ATÉ A SOBERANIA na terça-feira, da semana passada, a Petrobras anunciou a venda da quase totalidade de suas concessões de campos na bacia potiguar, juntamente com um ativo industrial, em Guamaré, incluindo a Refinaria Clara Camarão. Compreendendo ainda 17 plataformas de exploração marítima e 26 concessões, sendo 23 terrestres (cerca de 1.500 poços) e três marítimas.

Embora não apareça no rol dos ativos, no meio disso tudo pode estar a soberania do Rio Grande do Norte para explorar o seu petróleo a partir de consumada a venda.

O senador Jean Paul Prates, que é do ramo, foi quem chamou a atenção para o perigo da instituição de um monopólio(\*), obrigando muita gente a ir ao dicionário. Uma situação que existe, praticada pela estatal, que – até aqui – nunca foi acusada de dificultar a vida dos produtores independentes. O que pode mudar na hora que esse poder for exercido por uma empresa privada.

O DONO DO PETRÓLEO O candidato a comprador deste pacote de ativos, a Petrobras exige um cacife inicial de ter faturamento de US\$ 1 bilhão, para entrar no jogo. É só o que se sabe.

Mas o que garante que ele mantenha a atual estrutura de produção da Refinaria, que veio pra cá como um consolo para a perda das grandes Refinarias, no governo Lula, para nossos vizinhos de Pernambuco e Ceará, que pouco, ou nada, produziam de petróleo?

A refinaria Clara Camarão, fabrica Gasolina, Óleo Diesel, QAV (querosene de avião), GLP e nafta. Atende o **mercado** do RN e uma pequena parte do Ceará. Além de produzir uma informação tão verdadeira como pouco importante (até aqui) para nossa **economia**: - Somos o único Estado brasileiro totalmente auto suficiente em derivados de petróleo.

O senador JP Prates sabe que o processo de desinvestimento da Petrobras aqui é irreversível, mas questiona a oportunidade de se concretizar essa venda em plena pandemia, que pode reduzir o interesse aos chamados fundos abutres, entre os compradores.

PORTA ERRADA Quatro integrantes da bancada – os senadores Zenaide Maia e JP Prates, e os deputados Natália Benevides e Rafael Mota – entraram com uma ação popular tentando barrar a venda anunciada, e o juiz federal Magnus Delgado decidiu extinguir o processo sem resolução de mérito. Talvez por terem entrado numa porta errada. Em vez de recorrerem ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que “tem o objetivo de fiscalizar, prevenir e apurar abusos do poder econômico”.

O que não parece razoável para o fato do nosso Rio Grande do Norte ter sido surpreendido num processo que vem se desenvolvendo há cinco anos, é a mudança na regra enquanto o jogo está sendo jogado. Impondo uma concentração dos ativos, com enorme possibilidade de controle de toda a atividade de petróleo por conta disso.

A não ser que a Petrobras ainda continue por aqui.

Iniciando a exploração do campo de Pitu, na chamada banda Setentrional, a 55 Km da costa, com 1.731 metros de profundidade; uma descoberta feita há bons cinco anos.

Como se diz no mundo da **economia**: - administrar quitanda não pode interessar ao dono do supermercado.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Câmara aprova lei que abre o mercado de gás



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Brasília (AE) - Após vencer a resistência da oposição, a Câmara aprovou o texto-base de abertura do **mercado** de gás. Foram 351 votos a favor e 101 contra. O projeto tem como objetivo abrir a concorrência no setor e baratear o preço do gás. O projeto é a aposta do governo para destravar investimentos de até R\$ 43 bilhões e reindustrializar o País. Alinhado ao novo **mercado** de gás, programa do governo mais conhecido como "choque da energia barata", a proposta abre um setor que até pouco tempo era dominado pela Petrobrás. Os investimentos previstos irão assegurar projetos de expansão de infraestrutura de transporte, escoamento e armazenamento do gás.

A derrubada do monopólio permite a grandes consumidores comprar gás dos fornecedores que oferecerem melhores preços. O preço do gás natural do Brasil é alto na comparação com outros países, de US\$ 12 a US\$ 14 por milhões de BTUs (unidade térmica britânica, na sigla em inglês), de acordo com dados apresentados pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, à Câmara dos Deputados. Nos Estados Unidos, por exemplo, o preço é de aproximadamente US\$ 3 e em países da Europa, US\$ 7. O combustível é

matéria-prima de segmentos como siderurgia, vidros e fertilizantes e ainda move usinas geradoras de energia elétrica.

Os deputados precisam agora votar os destaques, pedidos de alteração ao texto aprovado e a conclusão dessa fase deve ocorrer só em uma próxima sessão. Depois disso, o texto seguirá para o Senado.

Com a decisão da estatal de deixar o negócio de distribuição - onde é sócia de 19 de um total de 26 distribuidoras - e vender sua malha de gasodutos e estruturas essenciais, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, avalia que a chegada de novos concorrentes no setor pode fazer com que o preço do gás caia até 40%.

O texto aprovado traz adaptações para essa nova fase. Ele muda o regime de exploração de gasodutos para o de autorizações, mais simples que as atuais concessões (que prevê leilões), impede que uma empresa atue em várias etapas da produção e barra também a verticalização - ou seja, relação societária entre transportadores, produtores e comercializadores.

Além disso, a proposta assegura o livre acesso de outras empresas a infraestruturas essenciais - como gasodutos, unidades de processamento e terminais de liquefação e regaseificação de GNL. Por fim, prevê regime de contratação de capacidade de gás por pontos de entrada e saída na malha de gasodutos de transporte, o que deve agilizar e desburocratizar a prestação do serviço de transporte. Por essa lógica, ganhará **mercado** quem tiver o melhor preço.

Apesar da insistência de partidos do centro para mudar o texto, o relator do projeto, deputado Laércio Oliveira (PP-SE), manteve a proposta aprovada no ano passado pela Comissão de Minas e Energia da Casa. Governadores pressionaram bancadas em defesa das distribuidoras, únicas fornecedoras, que poderão perder **mercado** com o ingresso de competidores.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA**

## Reforma administrativa de Bolsonaro poupa os servidores já em atividade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A proposta de reforma do RH do Estado entregue pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, já era dirigida principalmente aos novos servidores, mas incluía alguns pontos que mexia com os que estão trabalhando, como a revisão do sistema de licenças e gratificações, que estimula, na visão do ministério, uma percepção negativa da sociedade em relação aos servidores por terem privilégios em relação aos trabalhadores da iniciativa privada.

Anuênios (adicionais nas remunerações por cada ano de trabalho) e licenças-prêmio (licença remunerada concedida a cada cinco anos de serviço) seriam benefícios que passariam por uma revisão. O último foi extinto para novos servidores federais a partir de 1997, mas ainda é comum em Estados e municípios.

### Pente fino

Desde o anúncio da retomada da reforma, um pente-fino começou a ser conduzido pelos técnicos do governo para garantir que a determinação do presidente

de excluir os atuais servidores seja cumprida.

"Importante, sinalizando para o futuro, a retomada das reformas. A reforma administrativa é importante. Como o presidente deixou claro, desde o início, não atinge os direitos dos servidores públicos atuais, mas redefine toda a trajetória do serviço público para o futuro, serviço de qualidade, com meritocracia", disse ontem Guedes, ao lado do presidente. Apesar disso, os gastos com servidores atuais ainda podem virar alvo das propostas de 'gatilho' de ajuste para evitar o descumprimento do teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação.

Devem permanecer no texto mudanças na estabilidade, que passa a ser exclusiva para carreiras de Estado. Na Proposta de Emenda à Constituição (PEC), não serão elencadas que carreiras são essas - a determinação deve ficar para um segundo momento, mas deve contemplar auditores da Receita e diplomatas, por exemplo. Os demais servidores devem ser contratados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com possibilidade de demissão.

Outra proposta da reforma é limitar o **salário** de entrada dos servidores públicos, mas a definição do valor também não deve estar na PEC. Na elaboração do texto, o valor máximo em discussão era de R\$ 5 mil. Um raio-x do serviço público feito pelo Banco Mundial apontou que 44% dos servidores começam ganhando acima de R\$ 10 mil, 22% entram com remuneração superior a R\$ 15 mil e 11% ingressam com contracheque já superior a R\$ 20 mil.

Um técnico-administrativo de universidade entra ganhando R\$ 4,8 mil por mês, enquanto um professor de ensino superior ganha inicialmente R\$ 10,3 mil mensais. Carreiras policiais têm **salário** inicial de R\$ 11,1 mil e diplomáticas, R\$ 13,4 mil. Áreas de fiscalização e controle, como as da Receita Federal, R\$ 17,6 mil. Carreiras jurídicas estão no topo, com **salário**



inicial de R\$ 24,1 mil.

Cálculos do Banco Mundial apontam que a redução do **salário** inicial a R\$ 5 mil e mudanças na progressão de carreira (para tornar mais longo o caminho até o topo) poderia render **economia** de R\$ 104 bilhões aos cofres públicos até 2030.

Como mostrou o Estadão, servidores públicos federais já fazem lobby contra mudanças nas carreiras. Nas últimas semanas, representantes de sindicatos e associações intensificaram os contatos com deputados e senadores, que têm sido bombardeados com telefonemas e mensagens.

#### Rapidez

No Congresso, lideranças afirmam que o texto pode ser aprovado mais rapidamente do que a reforma tributária, que prevê simplificação de impostos. A aprovação de uma emenda à Constituição - como requer mudanças nas regras do funcionalismo - exige apoio de três quintos da Câmara (no mínimo 308 votos de 513 deputados) e no Senado (49 de 81 senadores).

A decisão de retomar a reforma administrativa foi tomada após um 'realinhamento político' da agenda pós-pandemia, após o adiamento do envio da proposta e o próprio pedido de demissão do secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da **Economia**, Paulo Uebel, terem repercutido mal entre investidores. Em junho, o presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que a reforma ficaria para o ano que vem.

Lideranças que participaram do café da manhã com Bolsonaro e Guedes no Palácio da Alvorada também veem na estratégia uma forma de atender à pressão do **mercado** por um ataque mais incisivo à trajetória explosiva de gastos. A despesa com pessoal é a segunda maior do Orçamento, atrás apenas da Previdência, que já foi alvo de uma reforma aprovada no ano passado. Em 2021, o governo federal deve gastar R\$ 337,345 bilhões com salários e outros benefícios aos servidores.

'Esses debates estruturais podem dar melhor condições para que os programas que o governo quer implementar possam ter um espaço maior no teto de gastos para os próximos dois três anos', afirmou o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Segundo líderes do governo, a reforma administrativa deve tramitar ao mesmo tempo que a tributária, mas as duas estão em estágios diferentes. Enquanto a administrativa começará pela Câmara dos Deputados, a tributária está numa comissão mista formada por deputados e senadores, onde ainda se espera chegar a um texto de consenso.

Por isso, líderes que participaram do encontro no Alvorada afirmam que a sinalização é de que a administrativa passará à frente da tributária e terá andamento mais célere, 'por ser menos traumática', enquanto a equipe econômica ganha tempo para um acordo na tributária. De um lado, o Congresso quer uma reforma ampla, que inclua Estados e municípios. De outro, a equipe de Guedes enviou um projeto de lei que unifica PIS e Cofins, mas também pretende desonerar a folha de salários e compensar a arrecadação com a criação de um tributo sobre transações, nos moldes da antiga CPMF.

"Todas as reformas são fundamentais. O que a articulação política do Executivo e o Congresso podem contribuir é com o tempo e a ordem inteligente de aprovação", diz o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO).

Veja os principais pontos da reforma administrativa:

O presidente Jair Bolsonaro se comprometeu a enviar a reforma administrativa ao Congresso amanhã, quase um ano depois de ter engavetado a proposta de reestruturação das carreiras do funcionalismo, com novas regras para contratação, promoção e desligamento dos servidores. Bolsonaro, no entanto, exigiu que os 9,77 milhões de funcionários que estão na ativa na União e nos Estados e municípios (21% dos trabalhadores formais do País) sejam poupados das

mudanças.

O envio da reforma administrativa é considerado pela área econômica uma maneira de conter o bombardeio contra o teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação, e sinalizar compromisso com a agenda fiscal num momento em que o **mercado** coloca em xeque a capacidade de Guedes em segurar a pressão para abrir o cofre.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## RN surpreendeu-se com chegada de rebento concebido há um ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cassiano Arruda Câmara

Nosso Rio Grande do Norte repetiu, semana passada, o papel de um eleitor do interior de Minas Gerais, que procurou o deputado José Maria Alkmin, para pedir uma ajuda por se encontrar desprevenido pelo fato da mulher ter sido levada para ter um filho na maternidade.

O experiente político mineiro, arregalou os olhos e com toda dramaticidade de quem contava com um arsenal de antídotos contra a pequena malandragem eleitoral replicou:

- Imagine meu caro amigo, você que teve nove meses para se preparar foi encontrado desprevenido e veja minha situação que estou sabendo do fato agora?

Nossas lideranças se dividiram na hora de reagir. Algumas reconheceram saber da mudança estratégica na exploração de petróleo no RN, toda ela fora das prioridades atuais da estatal, concentradas no pré-sal. Muitos outros assumiram a surpresa?

REAGIR É PRECISO

A governadora Fátima Bezerra classificou o anúncio da venda de ativos da Petrobrás no Estado como uma 'falta de respeito' ao seu Governo, e se disse indignada.

Na mesma toada, nossa bancada federal, no geral, também se mostrou surpresa e indignada, começando a pedir explicação aos dirigentes da estatal. Mas também foram ouvidas vozes confessando conhecimento da nova estratégia adotada pela petroleira estatal, desde o governo Dilma Rouseff, quando foram vendidos os primeiros campos maduros.

O deputado João Maia pareceu dos mais ponderados: 'Não podemos fazer questão pela Petrobrás se ela não tem planos de investimentos no RN.' E completou: 'Precisamos de empresa que tenha como foco a produção no Estado, investindo, gerando empregos e royalties; além de **tributos**'. Evidentemente - concluiu - que os novos compradores das concessões vão investir mais que a Petrobrás e, com isso, o Estado vai lucrar. Eu gosto da Petrobrás, mas, gosto muito mais do Rio Grande do Norte'.

### VENDER ATÉ A SOBERANIA

Na terça-feira, da semana passada, a Petrobrás anunciou a venda da quase totalidade de suas concessões de campos na bacia potiguar, juntamente com um ativo industrial, em Guamaré, incluindo a Refinaria Clara Camarão. Compreendendo ainda 17 plataformas de exploração marítima e 26 concessões, sendo 23 terrestres (cerca de 1.500 poços) e três marítimas.

Embora não apareça no rol dos ativos, no meio disso tudo pode estar a soberania do Rio Grande do Norte para explorar o seu petróleo a partir de consumada a venda.

O senador Jean Paul Prates, que é do ramo, foi quem chamou a atenção para o perigo da instituição de um monopsonio, (\*) obrigando muita gente a ir ao

dicionário.

Uma situação que existe, praticada pela estatal, que - até aqui - nunca foi acusada de dificultar a vida dos produtores independentes. O que pode mudar na hora que esse poder for exercido por uma empresa privada.

## O DONO DO PETRÓLEO

Do candidato a comprador deste pacote de ativos, a Petrobrás exige um cacife inicial de ter faturamento de US\$ 1 bilhão, para entrar no jogo. É só o que se sabe.

Mas o que garante que ele mantenha a atual estrutura de produção da Refinaria, que veio pra cá como um consolo para a perda das grandes Refinarias, no governo Lula, para nossos vizinhos de Pernambuco e Ceará, que pouco, ou nada, produziam de petróleo?

A refinaria Clara Camarão, fabrica Gasolina, ?leo Diesel, QAV (querosene de avião), GLP e nafta. Atende o **mercado** do RN e uma pequena parte do Ceará. Além de produzir uma informação tão verdadeira como pouco importante (até aqui) para nossa **economia**: - Somos o único Estado brasileiro totalmente auto suficiente em derivados de petróleo.

O senador JP Prates sabe que o processo de desinvestimento da Petrobrás aqui é irreversível, mas questiona a oportunidade de se concretizar essa venda em plena pandemia, que pode reduzir o interesse aos chamados fundos abutres, entre os compradores.

## PORTA ERRADA

Quatro integrantes da bancada - os senadores Zenaide Maia e JP Prates, e os deputados Natália Benevides e Rafael Mota - entraram com uma ação popular tentando barrar a venda anunciada, e o juiz federal Magnus Delgado decidiu extinguir o processo sem resolução de mérito. Talvez por terem entrado numa porta errada.

Em vez de recorrerem ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), que tem o objetivo de fiscalizar, prevenir e apurar abusos do poder

econômico'.

O que não parece razoável para o fato do nosso Rio Grande do Norte ter sido surpreendido num processo que vem se desenvolvendo há cinco anos, é a mudança na regra enquanto o jogo está sendo jogado. Impondo uma concentração dos ativos, com enorme possibilidade de controle de toda a atividade de petróleo por conta disso.

A não ser que a Petrobrás ainda continue por aqui. Iniciando a exploração do campo de Pitu, na chamada banda Setentrional, a 55 Km da costa, com 1.731 metros de profundidade; uma descoberta feita há bons cinco anos.

Como se diz no mundo da **economia**: - administrar quitanda não pode interessar ao dono do supermercado.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Perdemos 1,2 milhão de empregos, mas preservamos 11 milhões, destaca Guedes em audiência no Congresso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, participou, na terça-feira (1º), de audiência pública virtual realizada pela comissão mista do Congresso Nacional que acompanha as medidas do governo federal durante a pandemia da Covid-19. Na ocasião, Guedes abordou as principais medidas governamentais para minimizar os efeitos da crise que afeta o país.

Com base na informação divulgada nesta terça, de que o auxílio emergencial será prorrogado por mais quatro meses ao valor de R\$ 300 reais, o ministro afirmou que o governo tenta fazer uma 'aterrissagem suave', já caminhando para as últimas camadas de proteção que serão lançadas. Além dessa questão, Guedes destacou projetos de negociações trabalhistas que ajudaram a preservar empregos no país.

'Sim, perdemos 1,2 milhão de empregos em três ou quatro meses. Só que conseguimos preservar 11 milhões de empregos no **mercado** formal. No informal,

descobrimos 38 milhões de brasileiros invisíveis e os protegemos. Gastamos, até agora, cerca de R\$ 180 bilhões nessa proteção com o auxílio emergencial, e agora prorrogamos por mais quatro meses, o que representa quase mais R\$ 100 milhões', defende.

O presidente, Jair Bolsonaro, também se pronunciou sobre as mudanças no auxílio emergencial. Para o chefe do Executivo, o valor atual de R\$ 600 não atende a todas as necessidades, mas 'é muito para quem paga'.

'Agora resolvemos prorrogá-lo (auxílio) por Medida Provisória até o final do ano. O valor, como vínhamos dizendo, R\$ 600 é muito para quem paga, no caso o Brasil. Não é um valor o suficiente muitas vezes para todas as necessidades, mas basicamente atende. O valor definido agora há pouco é um pouco superior a 50% do Bolsa Família. Decidimos, até atendendo a **economia** em cima da responsabilidade fiscal, fixa-lo em R\$ 300', disse o presidente.

Durante a reunião, o ministro da **Economia** também rebateu a informação de que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve um tombo histórico de 9,7% no segundo trimestre, em relação aos três primeiros meses do ano, devido ao impacto da crise do coronavírus.

'Esse foi o impacto inicial, uma queda de, aparentemente 10%, mas na verdade isso é um som distante daquele impacto da pandemia lá atrás. É onde o Brasil ficaria caso não tivéssemos tomado, junto com o Congresso, todas as medidas. Hoje, todas as estimativas são de uma queda entre 4% e 5%. Praticamente a metade do que traz esse som que chega agora', pontua.

Paulo Guedes também lembrou das medidas que ajudaram estados e municípios a manterem a **economia** em movimento. Ele afirmou que foram repassados quase R\$ 200 bilhões para os entes, ao

passo que a queda de arrecadação foi de 6%.

'Quando você pega o primeiro semestre desse ano, sobre o primeiro semestre do ano passado, a queda de arrecadação de ICMS no Brasil inteiro foi de 6%, muito menos do que esses recursos que distribuimos para estados e municípios. Demos R\$ 60 bilhões, mais R\$ 8 bilhões de transferência Fundo a Fundo para a saúde, mais R\$ 2 bilhões para o programa único de Assistência Social e mais 16 R\$ bilhões do FPE e FPM', aponta.

Guedes ainda foi questionado sobre o que o governo pretende fazer em relação ao teto dos gastos públicos da União. A resposta do ministro é de que há um compromisso imposto pela legislação e que com a aprovação de reformas estruturais, não haverá gastos excessivos que comprometam a **economia** do país.

'A criação do teto de gastos foi justamente um grito desesperado. Como os gastos cresciam sem parar, alguém chegou um dia e falou bota um teto. Só que um teto sem paredes cai, as paredes são as reformas para sustentar aquele teto, é o nosso esforço', exemplificou.

A comissão

Esta foi a terceira audiência realizada pela comissão mista do Congresso Nacional que acompanha as medidas do governo federal durante a pandemia da Covid-19. O colegiado é composto por seis senadores e seis deputados, com igual número de suplentes. A ideia é que a comissão siga em funcionamento até o fim do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, previsto para 31 de dezembro de 2020.

Presidido pelo senador Confúcio Moura (MDB-RO), o colegiado tem como relator o deputado Francisco Júnior (PSD-GO) e a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) como vice-presidente. Uma das tarefas dos parlamentares é traduzir dados, números e informações técnicas para que a população possa conhecer os impactos da crise provocada pela pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## 'Aumento real do mínimo pode gerar milhões de desempregados', diz ministro da Economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O Brasil passa por uma grave crise de desemprego, intensificada com a crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus, o que impede o governo de, ao menos no curto prazo, cogitar a adoção de uma política de reajustes reais ao **salário** mínimo. Este foi o argumento do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, para justificar a proposta de Orçamento de 2021, que concede um reajuste de R\$ 22 ao **salário** mínimo, equivalente a uma correção salarial de 2,1% (a projeção oficial da inflação para 2020), elevando seu valor para R\$ 1.067 no ano que vem.

A senadora Zenaide Maia (Pros-RN) cobrou uma explicação durante a audiência da comissão do Congresso Nacional, nesta terça-feira (1º), que fiscaliza as ações governamentais durante a pandemia.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Banco Central apresenta cédula de R\$ 200



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco Central lançou nesta quarta-feira (2), a nova nota de R\$ 200, que tem a imagem do lobo-guará. Serão impressas neste ano 450 milhões de unidades da nota de R\$ 200, o que representará um montante de R\$ 90 bilhões.

Escolhido para estampar as novas cédulas de R\$ 200, o lobo-guará ficou em terceiro lugar em pesquisa realizada pelo BC em 2001 para definir os animais com ameaça de extinção que poderiam fazer parte de cédulas. A tartaruga marinha ficou em primeiro lugar e passou a estampar a nota de R\$ 2, lançada em 2001. O mico-leão-dourado ficou em segundo lugar na votação e foi impresso na cédula de R\$ 20 em 2002.

O mesmo tamanho da cédula de R\$ 20

A diretora de Administração do Banco Central, Carolina de Assis Barros, explicou que a nova cédula de R\$ 200 tem o mesmo tamanho da cédula de R\$ 20 (142 mm x 65 mm). Até então, todas as cédulas da 2ª família do real tinham tamanhos crescentes conforme o valor nominal.

'Não havia tempo hábil para a adaptação do parque

fabril da Casa da Moeda para fabricar uma cédula maior que a de R\$ 100. Por ser uma alta denominação de valor, escolhemos uma série de elementos de segurança robustos, incluindo o número que muda de cor, que já é usado na cédula de R\$ 20', explicou.

As cores predominantes são cinza e sépia. Entre os elementos de segurança, também há a marca d'água com a imagem do lobo-guará e do valor da nota, quando posicionada contra a luz. A exemplo de outras cédulas, há também um quebra-cabeça que pode ser visto através da nota. Também há textura em alto relevo e chamado fio de segurança.

Maior demanda por papel moeda

De acordo com o BC, a impressão das notas de R\$ 200 busca atender uma maior demanda por papel moeda, surgida entre a população durante a pandemia de coronavírus.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o lançamento da cédula é uma resposta do BC às mudanças provocadas por pandemia de covid-19.

'Um dos desafios foi o aumento expressivo da demanda das famílias por dinheiro desde o começo da pandemia. Outras nações viveram fenômenos semelhantes. Em momentos de incerteza é natural a busca de uma garantia de uma reserva em dinheiro. Os programas de transferência de renda - com a extensão do auxílio emergencial - também contribuem por essa maior demanda por dinheiro em espécie', afirmou.

Segundo Campos Neto, o retorno de cédulas às agências bancárias também ficou menor durante a pandemia. 'O BC tem conseguido fornecer cédulas e moedas para atender sociedade de maneira adequada. Ainda assim, não é possível prever se essa demanda por dinheiro continuara aumentando, e por quanto tempo. Por isso, este momento se mostrou oportuno para lançamento de cédula de maior valor', completou.



A diretora de Administração do BC, Carolina de Assis Barros, disse que as projeções do BC indicavam que numerário disponível poderia não atender demanda da população durante a pandemia. 'O BC percebeu que estávamos diante de algo inédito desde a criação do real, em 1994. Em épocas de incerteza, dinheiro significa segurança e famílias e empresas fizeram saques para acumular reservas', afirmou. 'Precisávamos agir preventivamente e com responsabilidade. Vivemos em um país heterogêneo, mas o dinheiro em espécie ainda é a base das transações no Brasil.'

Ela revelou que o BC chegou a cogitar a importação de cédulas e moedas, mas não havia capacidade disponível de produção no **mercado** internacional. 'Os cálculos do BC, em uma análise conservadora, estimaram necessidade de R\$ 105,9 bilhões em cinco meses, além do programado para o ano. Para gerar maior volume em menos tempo, imprimir cédula de R\$ 100 não seria factível, pois a capacidade da casa Moeda já estava inteiramente contratada para 2020', acrescentou.

#### Aumento da inflação

A diretora de Administração do Banco Central enfatizou que a criação da nova cédula de R\$ 200 não tem relação com a perda de valor da moeda ou com a inflação, mas sim com a alta na demanda por papel moeda. 'Estamos em um País com inflação baixa e estável', frisou.

Segundo Carolina, o custo de produção da nova nota é de R\$ 325 por milhão de cédulas. Para comparação, a cédula de R\$ 100 custa R\$ 280 a cada milhão de notas produzidas. 'Entendemos que os custos estão equilibrados. Trabalhamos com insumos nacionais e importados, cujos preços estão sujeitos a variação', completou.

Carolina ressaltou ainda que as cédulas de maior valor já são aquelas em maior volume em circulação no País. Segundo ela, 21% das cédulas no **mercado** hoje são de R\$ 100 e outros 32% se referem às de R\$ 50. As de R\$

20 respondem por 12%, as de R\$ 10 por 9% e as de R\$ 2 por 18%.

Segundo a diretora, as novas cédulas já se encontram em capitais onde BC tem representação. Além disso, o Banco do Brasil deve ajudar a levar as novas notas para as cidades do interior.

#### Tentativa de barrar o lançamento

Os partidos PSB, Podemos e Rede Sustentabilidade foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar o lançamento com o argumento de que seria inconstitucional. Para as legendas, o lançamento da nota tem 'grave vício de motivação' e pode facilitar a 'atuação da criminalidade'.

'O Banco Central não apresentou nenhum estudo ou documento estruturado que trouxesse de forma aprofundada as razões e implicações da medida', defendem os partidos. 'O único arquivo disponibilizado para embasar a decisão foi uma singela apresentação de slides utilizada antes de entrevista coletiva concedida pela Diretora de Administração da autarquia'.

Os dados do BC mostram que, de fato, houve uma elevação do dinheiro em circulação durante a pandemia. No fim de fevereiro - antes do acirramento da crise provocada pela covid-19 - a base monetária somava R\$ 303,197 bilhões. Em 14 de agosto, ela já estava em R\$ 419,258 bilhões.

O anúncio também foi criticado por alguns setores de Brasília. A visão é de que uma nota com maior valor vai facilitar a corrupção e a lavagem de dinheiro. 'A própria apresentação gráfica do Banco Central aponta a ressalva de que a União Europeia está fazendo o caminho inverso, tirando de circulação sua cédula de maior valor de face, de ? 500 (quinhentos euros), que não é mais emitida desde 27.04.2019', argumentam os partidos na arguição de descumprimento de preceito fundamental.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Banco Central apresenta cédula de R\$ 200, com imagem do lobo-guará



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Escolhido para estampar as novas cédulas de R\$ 200, o lobo-guará ficou em terceiro lugar em pesquisa realizada pelo BC em 2001 para definir os animais com ameaça de extinção que poderiam fazer parte de cédulas. A tartaruga marinha ficou em primeiro lugar e passou a estampar a nota de R\$ 2, lançada em 2001. O mico-leão-dourado ficou em segundo lugar na votação e foi impresso na cédula de R\$ 20 em 2002.

O mesmo tamanho da cédula de R\$ 20

A diretora de Administração do Banco Central, Carolina de Assis Barros, explicou que a nova cédula de R\$ 200 tem o mesmo tamanho da cédula de R\$ 20 (142 mm x 65 mm). Até então, todas as cédulas da 2ª família do real tinham tamanhos crescentes conforme o valor nominal.

'Não havia tempo hábil para a adaptação do parque fabril da Casa da Moeda para fabricar uma cédula maior que a de R\$ 100. Por ser uma alta denominação de valor, escolhemos uma série de elementos de segurança robustos, incluindo o número que muda de cor, que já é usado na cédula de R\$ 20', explicou.

As cores predominantes são cinza e sépia. Entre os elementos de segurança, também há a marca d'água com a imagem do lobo-guará e do valor da nota, quando posicionada contra a luz. A exemplo de outras cédulas, há também um quebra-cabeça que pode ser visto através da nota. Também há textura em alto relevo e chamado fio de segurança.

Maior demanda por papel moeda

De acordo com o BC, a impressão das notas de R\$ 200 busca atender uma maior demanda por papel moeda, surgida entre a população durante a pandemia de coronavírus.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o lançamento da cédula é uma resposta do BC às mudanças provocadas por pandemia de covid-19.

'Um dos desafios foi o aumento expressivo da demanda das famílias por dinheiro desde o começo da pandemia. Outras nações viveram fenômenos semelhantes. Em momentos de incerteza é natural a busca de uma garantia de uma reserva em dinheiro. Os programas de transferência de renda - com a extensão do auxílio emergencial - também contribuem por essa maior demanda por dinheiro em espécie', afirmou.

Segundo Campos Neto, o retorno de cédulas às agências bancárias também ficou menor durante a pandemia. 'O BC tem conseguido fornecer cédulas e moedas para atender sociedade de maneira adequada. Ainda assim, não é possível prever se essa demanda por dinheiro continuara aumentando, e por quanto tempo. Por isso, este momento se mostrou oportuno para lançamento de cédula de maior valor', completou.

A diretora de Administração do BC, Carolina de Assis Barros, disse que as projeções do BC indicavam que numerário disponível poderia não atender demanda da população durante a pandemia. 'O BC percebeu que estávamos diante de algo inédito desde a criação do

real, em 1994. Em épocas de incerteza, dinheiro significa segurança e famílias e empresas fizeram saques para acumular reservas', afirmou. 'Precisávamos agir preventivamente e com responsabilidade. Vivemos em um país heterogêneo, mas o dinheiro em espécie ainda é a base das transações no Brasil'.

Ela revelou que o BC chegou a cogitar a importação de cédulas e moedas, mas não havia capacidade disponível de produção no **mercado** internacional. 'Os cálculos do BC, em uma análise conservadora, estimaram necessidade de R\$ 105,9 bilhões em cinco meses, além do programado para o ano. Para gerar maior volume em menos tempo, imprimir cédula de R\$ 100 não seria factível, pois a capacidade da casa Moeda já estava inteiramente contratada para 2020', acrescentou.

#### Aumento da inflação

A diretora de Administração do Banco Central enfatizou que a criação da nova cédula de R\$ 200 não tem relação com a perda de valor da moeda ou com a inflação, mas sim com a alta na demanda por papel moeda. 'Estamos em um País com inflação baixa e estável', frisou.

Segundo Carolina, o custo de produção da nova nota é de R\$ 325 por milhão de cédulas. Para comparação, a cédula de R\$ 100 custa R\$ 280 a cada milhão de notas produzidas. 'Entendemos que os custos estão equilibrados. Trabalhamos com insumos nacionais e importados, cujos preços estão sujeitos a variação', completou.

Carolina ressaltou ainda que as cédulas de maior valor já são aquelas em maior volume em circulação no País. Segundo ela, 21% das cédulas no **mercado** hoje são de R\$ 100 e outros 32% se referem às de R\$ 50. As de R\$ 20 respondem por 12%, as de R\$ 10 por 9% e as de R\$ 2 por 18%.

Segundo a diretora, as novas cédulas já se encontram em capitais onde BC tem representação. Além disso, o Banco do Brasil deve ajudar a levar as novas notas para

as cidades do interior.

#### Tentativa de barrar o lançamento

Os partidos PSB, Podemos e Rede Sustentabilidade foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar o lançamento com o argumento de que seria inconstitucional. Para as legendas, o lançamento da nota tem 'grave vício de motivação' e pode facilitar a 'atuação da criminalidade'.

'O Banco Central não apresentou nenhum estudo ou documento estruturado que trouxesse de forma aprofundada as razões e implicações da medida', defendem os partidos. 'O único arquivo disponibilizado para embasar a decisão foi uma singela apresentação de slides utilizada antes de entrevista coletiva concedida pela Diretora de Administração da autarquia'.

Os dados do BC mostram que, de fato, houve uma elevação do dinheiro em circulação durante a pandemia. No fim de fevereiro - antes do acirramento da crise provocada pela covid-19 - a base monetária somava R\$ 303,197 bilhões. Em 14 de agosto, ela já estava em R\$ 419,258 bilhões.

O anúncio também foi criticado por alguns setores de Brasília. A visão é de que uma nota com maior valor vai facilitar a corrupção e a lavagem de dinheiro. 'A própria apresentação gráfica do Banco Central aponta a ressalva de que a União Europeia está fazendo o caminho inverso, tirando de circulação sua cédula de maior valor de face, de ? 500 (quinhentos euros), que não é mais emitida desde 27.04.2019', argumentam os partidos na arguição de descumprimento de preceito fundamental.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## 310 mil famílias cearenses sobreviveram apenas com a renda do auxílio emergencial em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: [www.potenginainternet.com](http://www.potenginainternet.com)

Para além de refrear o pesado impacto da pandemia e da restrição de funcionamento das atividades não essenciais sobre a renda das famílias, o auxílio emergencial garantiu que milhares de cearenses tivessem condições de sobrevivência. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no Ceará, 310 mil famílias viveram apenas com os recursos do benefício em julho.

Famílias com baixíssima renda tiveram um aumento do poder de consumo com recebimento do benefício (Thiago Gadelha/SVM).

A pesquisa, com base na Pnad Covid-19, monitoramento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que 11% das residências do Estado dependeram totalmente do benefício, porcentagem acima da média nacional de 6,5% (2,4 milhões de famílias), segundo o Instituto.

O pesquisador do Ipea e coordenador do levantamento, Sandro Sacchet, ainda revela que 38% das residências no Estado não contaram com qualquer renda originada do trabalho, o equivalente a mais de 1 milhão de domicílios. 'O Ceará e o Nordeste como um todo têm uma taxa de participação na **economia** mais baixa. Há bastante informalidade, tanto na zona rural quanto urbana, e foram justamente os mais afetados', explica.

Ele lembra que, antes mesmo da pandemia, já havia uma proporção significativa de famílias que viviam sem renda do trabalho, dependendo apenas de outras fontes, como benefícios, aposentadoria, pensão, entre outros, realidade que se agravou.

Ainda assim, o Ceará é apenas o 8º Estado em proporção de domicílios que contaram apenas com o auxílio. Em primeiro lugar está o Piauí, com 14,08% das famílias sem outras fontes de renda, seguido da Bahia (13,54%) e Maranhão (12,31%). Na ponta oposta, Santa Catarina registrou a menor dependência do benefício, com apenas 1,89%.

Ontem (1º), o presidente Jair Bolsonaro anunciou mais quatro parcelas do auxílio emergencial, seguindo até dezembro. O valor, no entanto, cairá pela metade, a R\$ 300.

Aumento da renda

Historicamente, o nível de renda do cearense é um dos menores no País. A pobreza entre os mais vulneráveis fica evidente quando os domicílios com renda de até R\$ 1.650,50 receberam cerca de 24% a mais no mês que no ano passado. No Ceará, a diferença entre a massa salarial habitual - média anterior à pandemia - e a efetiva recebida em julho foi de R\$ 650 milhões, valor superado em mais de 2,5 vezes pelo pagamento do auxílio (R\$ 1,65 bilhão), segundo o IBGE.

'Essa massa de rendimento total já é bem maior que o

habitual, quase R\$ 1 bilhão a mais. Uma proporção das famílias já conseguiu recuperar bastante a renda com a volta gradual das atividades, e à medida que continuam recebendo o auxílio, o rendimento já fica maior do que era antigamente', pontua Sacchet.

O diretor geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), João Mário de França, lembra que o valor do auxílio é maior que o Bolsa Família. 'Esse aumento de renda é observado principalmente entre as famílias com nível de renda menor, já que esse patamar já era baixo. Tanto que a taxa de pobreza caiu. Seria uma coisa estranha de acontecer durante a pandemia, mas é exatamente por conta do auxílio', ressalta.

Para Vitor Hugo Miro, coordenador do Laboratório de Estudos da Pobreza (LEP) da Universidade Federal do Ceará (UFC), a redução desses índices demonstra o baixo nível de renda de parcela significativa da população e aponta outro problema a ser resolvido. 'Qual a realidade destas pessoas no pós-auxílio emergencial? O Governo Federal ainda não encontrou um desenho adequado para o programa de transferência que será implementado após o auxílio, que deve reduzir o impacto dessa transição', lembra.

'O Renda Brasil, como vem sendo chamado, deverá ter valores e cobertura superiores ao do Bolsa Família. Mas deve caber no orçamento. A **economia** está em recessão. Os próximos anos não serão fáceis'.

Leve recuperação

Apesar da alta dependência do auxílio emergencial, a renda média efetiva do cearense tem se recuperado desde maio. Segundo os dados do IBGE, em julho, o rendimento efetivo no Estado foi de R\$ 1.557,28, cerca de 88,1% do que as famílias costumavam contar (R\$ 1.767,66). Em maio, o valor médio recebido era de 1.321,59 (81%).

Miro esclarece que essa retomada do poder de compra tem a ver com o retorno gradual das atividades econômicas. Ele aponta que o número de trabalhadores

ocupados e não afastados vem aumentando, de 1,95 milhão em maio a 2,47 milhões em julho, elevando o rendimento do trabalho.

Por outro lado, o economista Alex Araújo pontua que as pesquisas ainda não mostraram melhora significativa do **mercado** de trabalho, de forma que o aumento do rendimento efetivo se daria mais pelos efeitos do auxílio. 'Temos uma parcela importante da população ocupada informalmente, que depende de uma certa normalidade da circulação de pessoas para prestar o serviço. Então, temos um quadro ainda deprimido'. Ele ainda estima que o **mercado** de trabalho só deva apresentar alguma melhora no último trimestre do ano.

Fonte: Diário do Nordeste

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Guedes: aumentar mínimo seria condenar pessoas ao desemprego



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

A previsão do **salário** mínimo do ano que vem é de R\$ 1067. Atualmente, o mínimo está em R\$ 1.045.

Rafael Neddermeyer/ Fotos Públicas.

O ministro Paulo Guedes (**Economia**) afirmou nesta terça-feira (1º) que conceder um aumento maior no **salário** mínimo geraria demissões e condenaria pessoas ao desemprego. Segundo o ministro, é preciso "ter cuidado" com a hora para fazer esse tipo de ajuste.

O governo entregou na segunda (31) o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021, com reajuste na previsão do **salário** mínimo do ano que vem. A projeção é de R\$ 1067, ajustado apenas pela inflação deste ano. O valor é R\$ 12 inferior à projeção de abril, que previa R\$ 1079.

"Você está no meio de uma crise de emprego terrível, todo mundo desempregado. Se você dá um aumento de **salário**, você vai condenar as pessoas ao desemprego. Então, nós temos que ter cuidado."

Em audiência pública com a comissão mista do Congresso que acompanha as ações do governo no combate à pandemia, Guedes afirmou que o aumento do **salário** mínimo virou um problema por ter se tornado base para reajustes. Segundo ele, o governo estava "quebrado" e os reajustes reforçavam a desigualdade.

"O grande problema é que o **salário** mínimo, que era um instrumento de proteção do trabalhador do **mercado** formal, acabou virando base inclusive para reajuste. Uma pessoa que ganhava R\$ 30 mil, por exemplo, de aposentadoria, quando você mexia no **salário** mínimo, você tinha que empurrar também toda essa estrutura para cima. Você estimula a desigualdade"

O ministro também se explicou sobre a declaração após o Senado ter votado para derrubar o veto que permitiria que salários de alguns setores do serviço público em agosto. Após a derrota do governo, Guedes disse que "pegar dinheiro de saúde e permitir que se transforme em aumento de **salário** para o funcionalismo é um crime contra o país".

Guedes disse que não teve a intenção de ofender o Senado ou os senadores, mas que sua crítica era à qualidade do voto. Ele também afirmou que se sentiu abandonado após firmar os acordos para a votação do projeto no Congresso.

"O que os senhores ouviram foi o lamento de uma pessoa, a decepção de uma pessoa, depois de acordos públicos entre o Senado, a Câmara e a presidência. Eu me senti absolutamente abandonado e isolado."

"Então, eu peço a compreensão de todos os senadores, inclusive amigos meus que votaram contra e depois exigiram que eu fosse ao Senado para me desculpar. Eu não tenho problema nenhum de ir ao Senado, mas, com a maior sinceridade do mundo, eu não vejo em que eu tenha ofendido qualquer Senador ou o Senado em si. Eu me referi ao voto. Depois de acordos públicos, aquilo foi uma decepção para mim", se explicou.

FOLHAPRESS

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
ECONOMIA

## Ela é terrível: Natália Bonavides é a única do RN a votar contra novo marco regulatório do gás



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (1º) o novo marco regulatório do setor de gás (PL 6407/13), prevendo autorização em vez de concessão para o transporte de gás natural e estocagem em jazidas esgotadas de petróleo. A proposta será enviada para votação no Senado.

Da bancada federal do Rio Grande do Norte, a única a votar contra o projeto foi Natália Bonavides (PT). Os demais parlamentares votaram 'sim', com exceção de Rafael Motta (PSB) e Beto Rosado (PP), que estavam ausentes.

Os deputados aprovaram em Plenário, por 351 votos a 101, um substitutivo da Comissão de Minas e Energia, de autoria do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM). Segundo o texto, a outorga de autorização para a construção ou ampliação de gasodutos deverá ocorrer após chamada pública a ser realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP).

Se houver mais de um interessado para a construção de um gasoduto, a agência deverá realizar processo seletivo público. As autorizações não terão tempo definido de vigência, podendo ser revogadas somente a pedido da empresa, se ela falir ou descumprir obrigações de forma grave, se o gasoduto for desativado ou se a empresa interferir ou sofrer interferência de outros agentes da indústria do gás.

Gás nos estados

Os gasodutos e outros bens não reverterão à União, ou seja, não serão propriedade federal e não caberá indenização, devendo ocorrer a venda dos ativos para novo operador.

O texto também acaba com a exclusividade dos estados na atividade de distribuição de gás natural, seja diretamente ou por concessão, permitindo ainda sua exploração pelas concessionárias privadas de energia elétrica.

As mudanças incorporam trechos da Lei 11.909/09, atual lei sobre o gás que é revogada pelo projeto.

Efeitos das novas regras

Para o relator do projeto em Plenário, deputado Laercio Oliveira (PP-SE), a proposta agilizará a produção de gasodutos e desenvolverá o setor de energia. 'A expectativa, segundo a indústria, é gerar R\$ 60 bilhões de investimentos por ano e triplicar a produção industrial. E o gás é fundamental: é usado para produzir cerâmica, vidro, celulose, alimentos, cimento, automóveis, produtos químicos e para explorar minérios', disse.

Já o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) afirmou que o projeto é negativo. 'Este projeto é mais uma arenga do



senhor Paulo Guedes [ministro da **Economia**]. Qualquer empresa petrolífera no mundo atua no setor de gás. Isso acontece na Rússia, na Arábia Saudita, em todo lugar. Agora, aqui no Brasil, não', argumentou Zarattini, sobre a proibição de a Petrobras participar do setor de transporte de gás.

No mesmo sentido, o deputado Glauber Braga (Psol-RJ) disse que a proposta é mais uma pauta contra as riquezas naturais brasileiras. 'Por que colocar em xeque o conceito de que o gás é da União? Por que fazer uma alteração de concessão para autorizações precárias para facilitar, inclusive, a exploração do gás pelo setor privado?', questionou.

Favorável ao texto, o deputado Luis Miranda (DEM-DF) disse que as novas regras vão 'revolucionar' a indústria e a geração de empregos. 'Além do desperdício, não temos uma política voltada para o **mercado** de gás natural. Esse projeto vai permitir crescimento econômico às indústrias e, com isso, gerar empregos.'

#### Concessões atuais

Atualmente, o transporte de gás é concedido à iniciativa privada por meio de concessão em licitação pública por 30 anos com base no critério de menor receita anual ofertada em relação ao limite máximo definido no edital. A tarifa é proporcional a esse deságio.

A regra proposta pelo substitutivo determina que a ANP definirá a receita máxima que o transportador poderá obter com o serviço apenas depois de consulta pública, assim como os critérios de reajuste e de revisão das tarifas.

O sistema de contratação do transporte de gás natural será semelhante ao existente atualmente, no qual é contratada uma certa capacidade de entrada de gás no gasoduto ou de saída dele. A diferença é que a ANP não precisará mais fazer uma chamada pública para isso.

Entretanto, os contratos vigentes de transporte de gás deverão se adequar à nova sistemática em até cinco

anos contados da publicação da futura lei, permitindo-se a compensação, via tarifa, de eventuais prejuízos.

Os regimes atuais de consumo e de exploração de gasodutos para suprir fabricantes de fertilizantes e refinarias continuarão os mesmos.

#### Concentração do **mercado**

O texto aprovado prevê mecanismos para viabilizar a desconcentração do **mercado** de gás, no qual a Petrobras participa com 100% da importação e processamento e cerca de 80% da produção (gás de petróleo).

Silas Câmara lembrou que a empresa tem vendido suas participações nas cadeias de transportadoras e distribuidoras após celebrar Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Nesse sentido, o texto determina à ANP acompanhar o **mercado** de gás natural para estimular a competitividade e reduzir a concentração, usando mecanismos como a cessão compulsória de capacidade de transporte, escoamento da produção e processamento; obrigação de venda, em leilão, de parte dos volumes de comercialização detidos por empresas com elevada participação no **mercado**; e restrição à venda de gás natural entre produtores nas áreas de produção. Antes de adotar essas medidas, a ANP deverá ouvir o Cade.

O projeto também garante o acesso, mediante contrato, das empresas do setor aos terminais de gás natural liquefeito (GNL), aos gasodutos que escoarem a produção desse gás e às instalações de tratamento ou processamento de gás.

Embora seja garantida a preferência de uso dessas instalações pelo seu proprietário, a medida pretende evitar que empresas de um mesmo grupo controlem todo o destino do gás, desde sua extração ou importação até o consumidor final.

Se não houver acordo sobre a remuneração ou a prática de acesso a essas instalações para a obtenção do gás, a ANP decidirá sobre a matéria. As partes podem, entretanto, escolher em comum acordo outro meio de resolução de disputas.

#### Controle acionário

O substitutivo proíbe os acionistas controladores de empresas das áreas de exploração, desenvolvimento, produção, importação e comercialização de gás natural de terem acesso a informações sensíveis dos transportadores relacionadas à concorrência. Essas pessoas também estão impedidas de indicar membros da diretoria ou do conselho de administração das empresas transportadoras ou membros da diretoria comercial ou de suprimento de distribuidora de gás canalizado.

As empresas atuais terão até três anos para se adequar à nova exigência.

#### Grande Ponto

O post Ela é terrível: Natália Bonavides é a única do RN a votar contra novo marco regulatório do gás apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Maia apresenta reforma administrativa de cargos da Câmara



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou nesta quarta-feira (2) uma reestruturação administrativa da Casa. A proposta, que ainda será analisada pelos parlamentares, vai enxugar os quadros de servidores permanentes e aumentar os níveis para progressão de carreira.

A medida prevê que a extinção de mil cargos efetivos, sendo 633 imediatamente, por estarem vagos, e os outros 367 à medida em que os servidores se aposentarem. A progressão na carreira legislativa será ampliada de 10 para 25 anos, de forma que os futuros concursados ingressarão com **salário** inicial reduzido em comparação aos valores atuais.

Segundo Maia, a reestruturação administrativa da Câmara priorizará, aos servidores que ingressarem nos quadros permanentes da Casa, tenham habilidades múltiplas, ou seja, tenham competência para atuar em diversos setores. A perspectiva do parlamentar é que o texto seja aprovado até outubro, antes das eleições municipais.

'Tenho convicção que a reforma da Câmara, do governo

e do Estado virão com o intuito de reorganizar as carreiras, trazer a questão do mérito, pensar uma forma de que a gente estimule o servidor a olhar os 25 níveis como objetivo. Para alcançar precisa se dedicar. O modelo do passado precisa ter uma página virada', argumentou Maia.

As mudanças ocorrerão por meio de um conjunto de dispositivos legais: projetos de lei, projetos de resolução, atos da Mesa Diretora e portarias internas. Parte das medidas terá validade imediata.

A proposta também estabelece a criação de uma estrutura básica comum a todas lideranças partidárias, acrescentando cargos e funções proporcionalmente ao tamanho das bancadas. Dessa forma, os espaços físicos também serão redimensionados de acordo com a dimensão de suas assessorias.

Rodrigo Maia afirmou ainda que o governo deve entregar à Câmara dos Deputados sua proposta de reforma administrativa nesta quinta-feira (3), às 18h. Há pouco, o Ministério da **Economia** convocou entrevista coletiva para as 10h de amanhã para explicar a proposta do Poder Executivo.

Segundo o presidente Jair Bolsonaro, a proposta será focada em meritocracia e não atingirá os atuais servidores públicos, apenas os futuros concursados. As propostas ainda não foram detalhadas, mas os pontos adiantados pelo governo nos últimos meses incluem a revisão dos salários iniciais, a redução no número de carreiras e o aumento no prazo para o servidor atingir a estabilidade.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Maia apresenta reforma administrativa de cargos da Câmara dos Deputados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou nesta quarta-feira (2) uma reestruturação administrativa da Casa. A proposta, que ainda será analisada pelos parlamentares, vai enxugar os quadros de servidores permanentes e aumentar os níveis para progressão de carreira.

A medida prevê que a extinção de mil cargos efetivos, sendo 633 imediatamente, por estarem vagos, e os outros 367 à medida em que os servidores se aposentarem. A progressão na carreira legislativa será ampliada de 10 para 25 anos, de forma que os futuros concursados ingressarão com **salário** inicial reduzido em comparação aos valores atuais.

Segundo Maia, a reestruturação administrativa da Câmara priorizará, aos servidores que ingressarem nos quadros permanentes da Casa, tenham habilidades múltiplas, ou seja, tenham competência para atuar em diversos setores. A perspectiva do parlamentar é que o texto seja aprovado até outubro, antes das eleições municipais.

'Tenho convicção que a reforma da Câmara, do governo e do Estado virão com o intuito de reorganizar as carreiras, trazer a questão do mérito, pensar uma forma de que a gente estimule o servidor a olhar os 25 níveis como objetivo. Para alcançar precisa se dedicar. O modelo do passado precisa ter uma página virada', argumentou Maia.

As mudanças ocorrerão por meio de um conjunto de dispositivos legais: projetos de lei, projetos de resolução, atos da Mesa Diretora e portarias internas. Parte das medidas terá validade imediata.

A proposta também estabelece a criação de uma estrutura básica comum a todas lideranças partidárias, acrescentando cargos e funções proporcionalmente ao tamanho das bancadas. Dessa forma, os espaços físicos também serão redimensionados de acordo com a dimensão de suas assessorias.

### Governo

Rodrigo Maia afirmou ainda que o governo deve entregar à Câmara dos Deputados sua proposta de reforma administrativa nesta quinta-feira (3), às 18h. Há pouco, o Ministério da **Economia** convocou entrevista coletiva para as 10h de amanhã para explicar a proposta do Poder Executivo.

Segundo o presidente Jair Bolsonaro, a proposta será focada em meritocracia e não atingirá os atuais servidores públicos, apenas os futuros concursados. As propostas ainda não foram detalhadas, mas os pontos adiantados pelo governo nos últimos meses incluem a revisão dos salários iniciais, a redução no número de carreiras e o aumento no prazo para o servidor atingir a estabilidade.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

## Reforma poupa atuais servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Jussara Soares e Julia Lindner

Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro se comprometeu a enviar a reforma administrativa ao Congresso Nacional, quase um ano depois de ter engavetado a proposta de reestruturação das carreiras do funcionalismo, com novas regras para contratação, promoção e desligamento dos servidores. Bolsonaro, no entanto, exigiu que os 9,77 milhões de funcionários que estão na ativa na União e nos Estados e municípios (21% dos trabalhadores formais do País) sejam poupados das mudanças.

saiba mais

Categorias apontam 'caixa preta'

Parlamentares estão divididos sobre o projeto

O envio da reforma é considerado pela área econômica uma maneira de conter o bombardeio contra o teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação, e

sinalizar compromisso com a agenda fiscal num momento em que o **mercado** coloca em xeque a capacidade de Guedes em segurar a pressão para abrir o cofre.

A proposta de reforma do RH do Estado entregue pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, já era dirigida principalmente aos novos servidores, mas incluía alguns pontos que mexiam com os que estão trabalhando, como a revisão do sistema de licenças e gratificações, que estimula, na visão do ministério, uma percepção negativa da sociedade em relação aos servidores por terem privilégios em relação aos trabalhadores da iniciativa privada.

Anuênios (adicionais nas remunerações por cada ano de trabalho) e licenças-prêmio (licença remunerada concedida a cada cinco anos de serviço) seriam benefícios que passariam por uma revisão O último foi extinto para novos servidores federais a partir de 1997, mas é comum em Estados e municípios.

Desde o anúncio da retomada da reforma, um pentefeito começou a ser conduzido pelos técnicos do governo para garantir que a determinação do presidente de excluir os atuais servidores seja cumprida.

"Importante, sinalizando para o futuro, a retomada das reformas. A reforma administrativa é importante. Como o presidente deixou claro, desde o início, não atinge os direitos dos servidores públicos atuais, mas redefine toda a trajetória do serviço público para o futuro, serviço de qualidade, com meritocracia", disse Paulo Guedes, ao lado do presidente na terça-feira. Apesar disso, os gastos com servidores atuais ainda podem virar alvo das propostas de "gatilho" de ajuste para evitar o descumprimento do teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação.

Devem permanecer no texto mudanças na estabilidade dos novos servidores, que passa a ser exclusiva para carreiras de Estado. Na Proposta de Emenda à Constituição (PEC), não serão elencadas que carreiras

são essas - a determinação deve ficar para um segundo momento, mas deve contemplar auditores da Receita e diplomatas, por exemplo. Os demais servidores devem ser contratados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com possibilidade de demissão.

Outra proposta da reforma é limitar o **salário** de entrada dos servidores, mas a definição do valor também não deve estar na PEC. Na elaboração do texto, o valor máximo em discussão era de R\$ 5 mil. Um raio x do serviço público feito pelo Banco Mundial apontou que 44% dos servidores começam ganhando acima de R\$ 10 mil, 22% entram com remuneração superior a R\$ 15 mil e 11% ingressam com contracheque superior a R\$ 20 mil.

Como mostrou o Estadão, servidores públicos federais já fazem lobby contra mudanças nas carreiras. Nas últimas semanas, representantes de sindicatos e associações intensificaram os contatos com deputados e senadores, que têm sido bombardeados com telefonemas e mensagens.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# RN terá maior produtividade com mudança no mercado de petróleo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

RN terá maior produtividade com mudança no **mercado** de petróleo

COMBUSTÍVEIS | Com a saída da Petrobras da exploração petrolífera no Estado, a avaliação do setor produtivo é que a entrada de empresas independentes ampliará o investimentos na produção nos campos onshore

O **mercado** de petróleo no Rio Grande do Norte tem a perspectiva de aumento de produtividade com a entrada de empresas independentes para explorar e produzir os campos onshore. Na última semana, a Petrobras anunciou a venda de cessão dos direitos de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás natural do conjunto de 26 concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, com instalações integradas, localizadas na Bacia Potiguar. O Rio Grande do Norte tem a maior produção onshore do Brasil. A produção terrestre que já chegou a atingir 117 mil barris/dia, nos

últimos O setor já respondeu por 45% do PIB industrial, vem em queda desde 2010, vada e diversidade de novos agentes com efeito direto na **economia** com a operando na exploração e produção queda de produção e, consequente- desses campos, com potencial de memento, de receita do Estado. Ihores resultados. A indústria do petróleo norte-rio'Haverá um aumento de produ-grandense lidera o movimento de ção de também de produtividade, reestruturação do onshore no país, com mais resultados alcançados com com a transferência da exploração menos recursos. Os ativos existentes de campos maduros para a iniciativa serão melhor cuidados, as empresas privada. No ano passado, frente à de- privadas farão investimentos e vão cisão de desinvestimento da Petrobras buscar o melhor retorno, além disso e venda de ativos, a FIERN buscou a o efeito local é bem mais rápido na articulação com empresários e rede **economia**, o dinheiro irá circular lode fornecedores locais, entidades recalmente, se a produção aumenta, o presentativas, órgãos reguladores e royalties é maior. É um novo ciclo que o Ministério de Minas e Energia para se abre, com mais oportunidades para tratar a reestruturação do setor no o Estado, de atrair novas empresas e estado, que responde por 40% do PIB investidores locais, que estarão com a industrial do RN. sua estrutura mais próximas da socieMárcio Félix, vice-presidente exedade', observa Márcio Félix. cutivo da Organização Nacional da O vice-presidente da ONIP defenIndústria do Petróleo (ONIP), acredi- de ser mais eficiente a criação de um ta que o Rio Grande do Norte saiu na grande fórum de discussão para plafrente e caminha a passos largos na re- nejar um ambiente favorável à entrada tomada das operações de exploração e de novas empresas, de menor porte produção de petróleo terrestre, servin- e até mesmo locais, na produção do do de exemplo para outros estados. petróleo em terra no Estado, do que Para ele, a venda dos ativos de empreender esforços para reverter a campos terrestres e em águas rasas decisão da companhia. A cadeia prorepresenta o fim de um período de pre- dutiva junto aos governos do Estado sença da estatal no onshore brasileiro e municípios, pondera o executivo, e o início

de uma nova fase do setor devem avaliar os mecanismos de licom a participação da indústria pri-  
cenciamento ambiental, licenciamento social, planejar a contratação de pessoas, mapear os novos atores, entre outros pontos. 'Respeitamos a posição dos estados e governantes, mas as ações da Petrobras estão sendo tomadas dentro do modelo de governança da companhia que dificilmente será alterada, pelo menos nos próximos três nos. Ou seja, a venda dos ativos vai acontecer. E o diálogo deve ser aberto, planejado, de forma a organizar a saída da Petrobras e maximizar os ganhos que virão com a entrada da iniciativa privada. Um fórum abrangente e atuante se faz cada vez mais necessário', frisa Félix. Ele lembra que entre as áreas postas à venda estão alguns dos principais ativos em terra, como o Canto do Amaro, além da estrutura da Refinaria Clara Camarão. Para o presidente da PetroReconcavo e da Potiguar E&P, Marcelo Magalhães, o **mercado** onshore do Rio Grande do Norte vive um momento de retomada de crescimento, que ficou evidenciado no Mossoró Oil & Gas Expo, realizado ano passado, com a participação de diversos players do segmento. A PetroReconcavo, através de sua subsidiária Potiguar E&P, adquiriu a participação da Petrobras nos campos do Polo Riacho da Forquilha. Essa foi a primeira transação envolvendo campos terrestres em bacias maduras do plano de desinvestimento da Petrobras. A empresa anunciou investimento de US\$ 150 milhões em cinco anos. A empresa está, há nove meses, no Rio Grande do Norte. 'Estamos extremamente satisfeitos com as nossas operações no Rio Grande do Norte, encontramos mão de obra de alta qualidade, pessoal muito capacitado, trouxemos de volta ao estado três dos nossos engenheiros, além disso contamos com o apoio do governo, da FIERN e Sebrae. O onshore brasileiro vive um novo momento e o Rio Grande do Norte tem forte participação nisso', afirma o CEO.

anos, declinou para 25 mil barris/dia. Produção atual é 25 mil barris por dia no RN

#### LICENÇA DE OPERAÇÃO - RENOVAÇÃO

GUERREIRO AQUICULTURA LTDA EPP. CNPJ: 24. 7

5 6. 3 4 4/ 0 0 0 1- 9 3, com endereço na Fazenda Currais, Povoado de Currais, Zona Rural, Município de Nísia Floresta/RN, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Operação - Renovação nº 20 1 9- 1 3 5 3 7 6/ TEC /R LO -0 18 0, com prazo de validade até 19/03/2026, em favor do Projeto de carcinicultura para o cultivo da espécie Litopenaeus vannamei, com área total de 36,27 ha, na zona rural do município de Nísia Floresta/RN.

#### LICENÇA DE OPERAÇÃO - RENOVAÇÃO

CAMAR RN MARICULTURA LTDA CNPJ: 1 1. 80 8. 9 5 2/ 0 0 0 1-5 2, com endereço na Rodovia RN 269, Km 06 - Barra de Cunhaú, Zona Rural, Município de Canguaretama/RN, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Operação - Renovação nº 20 1 9- 14 5 51 7/ TEC /R LO -0717, com prazo de validade até 24/08/2026, em favor do Projeto de carcinicultura marinha da espécie Litopenaeus vannamei, com área produtiva de 208,17 ha, na zona rural do município de Canguaretama/RN.

#### CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

P J DE CARVALHO POLI-EPP, CNPJ 0 6. 3 5 2. 2 8 6/ 0 0 0 1-5 0, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio G. do Norte - IDEMA a Licença de Instalação e Operação nº 2019-145237, com prazo de validade até 28/08/2026, para a lavra de rocha ornamental (quartzo/granito), uso revestimento, na localidade Sítio Borracha, sn, zona rural, Município de Caraúbas/ RN.

P J de Carvalho Poli Diretor.

#### LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO

Renato Ferreira Arruda Câmara, CPF: 028.246.534-00, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA a Licença de Regularização



de Operação, com prazo de validade até 25/08/2022 em favor da atividade de Piscicultura, localizada na Fazenda Sapé, Nísia Floresta/RN.

RENATO FERREIRAARRUDA CÂMARA  
Empreendedor

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÍBA/RN  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS SETOR DE LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação do Município de Macaíba/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº. 007/2020, com o objetivo de CONTRATAR EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA DE FUTEBOL SOCIETY NO DISTRITO DE TRAÍRAS NO MUNICÍPIO DE MACAÍBA/RN. A sessão pública dar-se-á no dia 21/09/2020, às 09h30min. Devido a pandemia a CPL só receberá os envelopes e posteriormente fará o julgamento. O Edital e seus anexos estarão disponíveis através do site [www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes](http://www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes). Macaíba/RN, 02/09/2020

CPL/PMM PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÍBA/RN  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS SETOR DE LICITAÇÕES AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro do Município de Macaíba/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que está aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, Processo Licitatório Nº. 047/2020, com o objetivo de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS, TIPO MOTONIVELADORA (PATROL), COM REGISTRO DE PREÇOS. A sessão pública dar-se-á no dia 16/09/2020 às 07h30min, através do endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. O Edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: [www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes](http://www.macaiba.rn.gov.br/servicos/licitacoes), endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>

compras publicas. com. br ou na sede do Executivo Municipal no horário das 07h00min às 13h00min. Macaíba/RN, 02/09/2020.

Francisco de Assis da Silva Pregoeiro/PMM

| QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2020

Golpes financeiros contraídos cresceram 60 %, diz Febraban

Um levantamento da Febraban - lançando uma campanha para informar a Federação Brasileira de Bancos e conscientizar sobre as tentativas de golpes financeiros. A iniciativa da entidade revelou que desde o início da pandemia houve um aumento de golpes financeiros. A iniciativa da Febraban para proteção e enfrentamento à violação de direitos das pessoas idosas. Para combater as fraudes financeiras, a Febraban, os bancos brasileiros em todo o Brasil, a entidade, investem R\$ 2 bilhões por ano em segurança da informação para garantir a promoção e defesa dos direitos da tranquilidade e segurança de seus clientes Pessoa Idosa e do Banco Central está trabalhando com colaboradores.

'Estamos intensificando nossas ações, pois quadrilhas se aproveitaram do aumento das transações digitais causado pelo isolamento social e da vulnerabilidade dos consumidores, em especial dos idosos, para aplicar golpes por meio da chamada engenharia social, manipulação psicológica do usuário para que ele forneça informações confidenciais', explica o presidente da Febraban Isaac Sidney.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Fecomércio: Com queda recorde do consumo, economia afunda quase 10% no 2º tri



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O tombo de 9,7% que a **economia** brasileira teve no segundo trimestre por conta da pandemia de covid-19 foi levado, sobretudo, pela contração recorde no consumo das famílias, que corresponde a 65% do Produto Interno Bruto (PIB).

Com os protocolos de distanciamento social exigidos nos últimos meses, esse indicador despencou 12,4% de abril a junho -período marcado pelo fechamento do comércio essencial no país -, em relação ao primeiro trimestre do ano.

No acumulado do ano, a **economia** já encolheu 12% em relação ao último trimestre de 2019. Apesar do consumo interno ter tido o principal impacto negativo, as perdas foram disseminadas entre os principais setores.

Nessa esteira, surpreendeu negativamente o consumo do governo, com queda de 8,8% na mesma comparação. Outro ponto negativo para o período foi a

Formação Bruta de Capital Fixo, que representam os investimentos do governo, com contração de 15,4% de abril a junho. Ainda pelo lado da oferta, a indústria caiu 12,3%.

De forma geral, o resultado do PIB veio relativamente pior do que a previsão do **mercado**, cuja mediana das expectativas ficava em 9,4%. Dada a magnitude da contração, no entanto, essa diferença não é 'exatamente o fim do mundo, mas facilita algumas interpretações para o resto do ano', segundo Arthur Mota, economista da Exame Research.

O governo anunciou hoje também uma piora do resultado do primeiro trimestre, de uma queda de 1,5% calculada anteriormente, para - 2,5%. Mas como a taxa de queda em relação ao ano anterior não mudou, a alteração é mais técnica por conta de um ajuste sazonal, explica Mota.

Um ponto positivo ficou para a contribuição das exportações líquidas para o crescimento. A balança de bens e serviços avançou 1,8% nas exportações, enquanto as importações recuaram 13,2%. Esse movimento, segundo Alberto Ramos, economista do Goldman Sachs responsável por América Latina, deve possibilitar um 216 pontos base (p.b.) ao crescimento sequencial, e 210 p.b. ao crescimento anual da atividade.

Na opinião de Silvia Matos, coordenadora técnica do Boletim Macro, do Ibre-FGV, os serviços prestados às famílias, devem continuar puxando para baixo o resultado para o ano, embora o terceiro trimestre deva ser de recuperação parcial:

'Esse PIB mostrou que poderia ter sido muito pior sem as ajudas governamentais. Parte dessa queda de consumo das famílias, é explicada pelo consumo de serviços, já que o de bens teve uma recuperação que continua em julho e agosto', diz. O Ibre espera para o

próximo trimestre uma alta em torno de 6% para o PIB.

O governo divulgou nesta terça-feira a extensão do auxílio emergencial pago aos mais vulneráveis social e economicamente durante a crise. O valor, porém, será de R\$ 300 ante os R\$ 600 anteriores. Até o fim do ano, o programa deve adicionar cerca de 100 bilhões de reais, o que representa cerca de 1,4% do PIB, segundo nota a clientes da Necton Investimentos.

Para Matos, a extensão do auxílio poderá significar uma variação do PIB que ficaria mais para os - 4,5% do que para - 5% em 2020. A estimativa do instituto ainda é uma queda de 5,4% ao ano.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN -  
FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Queda da atividade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

O Banco Central prevê uma queda próxima de 5% neste ano e avanço acima de 4% em 2021. Um pouco mais otimista do que as projeções de **mercado**. Apesar da vertiginosa queda do PIB, o especialista William Teixeira, analista-chefe de renda variável da Messer Investimentos, prevê crescimento no terceiro trimestre. Diz que 'Não há dúvidas de que essa queda deixará algumas sequelas, especialmente no **mercado** de trabalho, mas esperamos a **economia** com resultado um pouco melhor nos três meses subsequentes".

### INDICADOR

'Perdemos 1,2 milhão de empregos, mas preservamos 11 milhões', destaca o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, em audiência pública virtual da comissão mista do Congresso Nacional que acompanha as medidas do Governo Federal durante a pandemia de Covid-19. Com outras medidas deu para minimizar os efeitos da crise na **economia** do país.

Atraso (I)

Não foi por mérito próprio que o Brasil avançou quatro posições no Índice Global de Inovação chegando ao 62<sup>a</sup> lugar, avançando quatro posições. Apesar de ganhar posições em relação a 2019, o país precisa avançar muito, 'pois sua colocação é incompatível com o fato de ser a 9<sup>a</sup> maior **economia** do mundo', destaca a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Atraso (II)

Entre os dez mais bem colocados do índice estão Suíça, Suécia e Estados Unidos. De acordo com o índice, o Brasil subiu no ranking em razão da queda de outros países, com a pontuação do Brasil caindo quando comparado com ele mesmo em relação a 2019. Bem parecido com aquele time que para se classificar depende dos resultados dos outros.

### ATIVOS

O dólar cotado a R\$ 5,357, teve uma leve queda de -0,52%. O Ibovespa voltou cair -0,25% a 101.911 pontos, depois de uma forte alta na terça-feira. O preço do barril de petróleo (spot) foi vendido a U\$ 41,57 uma queda de -1,41%. A Petrobras reduz o preço do diesel em 6% e gasolina 3% a partir de hoje. Já as vendas de automóveis e comerciais leves registraram alta de 6,4% em agosto na comparação com julho. Apesar da melhora no mês, o acumulado do ano tem retração de 35,7%.

### Semana de promoção

A Semana Brasil, uma mega promoção nacional, começa hoje e vai até 13 de setembro, na primeira grande ação para impulsionar vendas no varejo após retomada. O Rio Grande do Norte aderiu com o apoio da Confederação e da Fecomércio/RN e Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). Os empresários que desejarem aderir a Semana Brasil, podem acessar o site da Fecomércio RN (fecomerciorn.com.br), e ter acesso a diversas peças publicitárias pré-elaboradas,

sem nenhum custo, para as plataformas de rádio, TV e internet. O consumidor irá identificar quais lojas estão participando do período promocional.

## DESCONTOS

Com a Semana Brasil, os estabelecimentos comerciais podem oferecer ofertas, promoções e descontos especiais. Os lojistas de Fortaleza vão aproveitar a Semana a partir de hoje até o dia 13, para realizar a promoção anual 'Liquida Fortaleza', como acontece todos os anos em Natal e Mossoró.

## ENERGIA (I)

A Neenergia, controladora da Cosern, Celpe/PE e Coelba/BA aprovou junto ao BNDES a contratação de R\$ 3,4 bilhões em financiamentos para as distribuidoras do grupo, conforme comunicado. O empréstimo terá custo de IPCA mais 3,78% ao ano e prazo de vencimento de até 20 anos. Do total, o maior montante será para a Coelba, de R\$ 1,6 bi.

## ENERGIA (II)

O consumo de energia em setembro indica queda muito pequena de 1,6%. A média semanal no Norte/Nordeste, Sudeste/Centro-Oeste e Sul, deve ficar equiparada em R\$ 63,5/MWh com aumento de 15,7%, ante o mesmo mês de 2019. Depois de um período registrando índices positivos, o consumo de energia deve voltar a cair.

## FIBRA

A operadora Oi investe mais de R\$ 16,5 milhões no Rio Grande do Norte, no primeiro semestre de 2020, com foco na expansão da fibra ótica. Com a sua estratégia de ampliar o número de casas conectadas com a Oi Fibra, a companhia registrou aumento de 24,1% no número de clientes no RN de janeiro a junho desse ano.

## RECESSÃO

A Austrália entra em recessão pela 1ª vez em quase 30 anos. A queda de 7% do Produto Interno Bruto (PIB)

registrada no trimestre encerrado em junho foi a pior da história. A pandemia e as políticas de isolamento levaram a queda do crescimento no trimestre. Por uma ampla margem esta é a maior queda trimestral do PIB desde o início da série em 1959.

## ESTÁGIO

A Kraft Heinz, empresa dona das marcas Heinz, Quero e Kraft, encerra amanhã (4), as inscrições para seu programa de estágio, desta vez voltado para a diversidade, com foco na contratação de mulheres, negros, PCDs e LGBTQI+. O candidato passará por etapas online, a começar pela inscrição pelo site <http://eunakraftheinz.com.br/>.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Em Natal Semana Brasil tem descontos de até 70%



sua 'Sale Week', primeira ação promocional desde a sua reabertura há cerca de um mês, com descontos de até 70%. Além da compra presencial, o cliente também pode realizar suas compras online: via WhatsApp e loja virtual, e agendar sua entrega pelo drive-thru ou pelo Retire Aqui - armários inteligentes montados no estacionamento. Para isso, basta usar o QR Code disponibilizado pela loja para a abertura do armário e retirada do produto, sem qualquer contato físico. Alguns descontos estarão disponíveis exclusivamente por meio do aplicativo do Natal Shopping: o cliente deve acessar o Clube Desconteria, escolher os cupons de descontos que deseja e agendar o dia de recebimento do produto. Nesse caso, a retirada será apenas por meio dos armários inteligentes. Para Felipe Furtado, superintendente do Natal Shopping, a campanha promocional Sale Week é uma oportunidade para estimular as vendas dos lojistas, desta vez, de uma maneira mais digital. "Estamos contando com a força do grupo Ancar Ivanhoe com as soluções de multicanalidade desenvolvidas durante a pandemia para levar a experiência do shopping além de seus limites, potencializando as vendas dos lojistas e oferecendo descontos ainda mais agressivos para nossos clientes. Todo mundo sai ganhando", reforçou. O Shopping Cidade Jardim também confirmou que, no mesmo período, fará promoções com desconto de até 50%. Ronaldo Fernandes, consultor de negócios do Shopping Cidade Jardim, afirmou que a expectativa é muito positiva para o evento. "Estamos otimistas com a retomada do comércio, pois desde que reabrimos, temos visto um fluxo gradual e respeitoso no mall. A Semana do Brasil vem como um alívio para o consumidor, que também foi afetado pela pandemia em seus próprios negócios, e uma excelente oportunidade para os lojistas aumentarem o percentual de vendas frente aos últimos meses", disse ele. No Partage Norte Shopping, roupas, perfumes, calçados, acessórios e até um menu especial dos restaurantes terão descontos de até 60%. Prontos para receber os clientes, com todas as recomendações de segurança e saúde, os lojistas esperam um aumento expressivo nas vendas e as expectativas têm embasamento. Em 2019, de acordo

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

om) e o Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), para aquecer o comércio no País e, em especial, o e-commerce. A ação, também conhecida como Black Friday Brasileira, reúne lojas de diferentes setores, como alimentação, eletrônicos e eletrodomésticos, que se propõem a oferecer descontos aos consumidores e vai do dia 3 ao dia 13 de setembro. Em Natal, vários shoppings e grandes magazines aderiram à campanha e lançam promoções de até 70%. Varejistas nacionais, como Magazine Luiza (MGLU3), ofertará produtos com até 70% de desconto e frete grátis. Já no Extra, rede de supermercados que pertence à Via Varejo (WAR3), os descontos são de 40% utilizando o cupom BRASIL. Dentro da campanha, o Natal Shopping inicia

com a Cielo, as vendas do varejo cresceram mais de 11%, durante os dias da Semana Brasil, em comparação com o mesmo intervalo de 2018, quando a ação promocional ainda não existia. "Temos nos preocupado em manter os protocolos de segurança, para que seja possível receber bem, todos os nossos clientes, durante a campanha. Nossos lojistas se prepararam para a Semana Brasil e estão ofertando descontos realmente atrativos. Estamos com altas expectativas para a liquidação", destaca Charles Santiago, Superintendente do Partage Norte Shopping Natal. O Praia Shopping, que também participa da ação, oferecerá um leque de opções bem variado de produtos e serviços em suas lojas participantes, com promoções e estacionamento grátis para compras acima de R\$100,00. "É uma oportunidade única para quem está se recuperando".

De acordo com Decreto Municipal, os shoppings instalados em Natal operam em horário reduzido, todos os dias das 11h às 21h, com limitação de 50% da capacidade de ocupação. Ao acessar o shopping, lojistas, colaboradores, fornecedores e também clientes devem usar máscaras e têm suas temperaturas corporais aferidas por um termômetro digital infravermelho. Todos aqueles que registrarem mais de 37,8°C seguirão os protocolos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e não poderão acessar o complexo de lojas. O ano de 2020 foi atípico para todos. O comércio, indústria e varejo sofreram muito com o período de atividades presenciais suspensas. Por esse motivo, a Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers) vê na Semana um ótimo cenário para aquecer a **economia** e aumentar as vendas novamente.

da crise, tanto para o público consumidor conseguir comprar o que precisa, quanto para os comerciantes poderem aumentar as vendas nesse momento. Estamos muito otimistas quanto a isso", explica Danielle Leal, gerente geral do Praia. Para evitar aglomerações, o shopping vai oferecer o serviço de Delivery, Drive Thru e retirada presencial na loja.

Cuidado e confiança A edição de 2020 adotou o slogan "Vamos em frente, com cuidado e confiança", e foi pensada para ser o primeiro grande evento do varejo no país após a reabertura gradual do comércio. "Faremos tudo isso com respeito às normas de segurança sanitária, com empresários e

consumidores cientes da importância da manutenção e do fomento das relações comerciais, bem como do cuidado com a saúde do próximo", afirma Fábio Wajngarten, secretário-executivo do Ministério das Comunicações. Marcos Gouvêa de Souza, conselheiro do IDV, destacou as particularidades do evento deste ano, que enfrenta desafios adicionais com a crise econômica e o alto desemprego causado pela pandemia de coronavírus. "Estamos mobilizando todo o varejo para buscar as melhores formas de viabilizar as ações promocionais. Esta é uma ação totalmente suprapartidária, que trará benefícios para a **economia** do país como um todo", afirma Gouvêa.

A expectativa do governo, segundo a Secom, é de que o evento em 2020 traga resultados ainda melhores para a **economia** do que a primeira edição. "A Semana em 2020 vai se tomar o ponto de partida de um novo tempo para o comércio, tempo de normalização da relação econômica entre pessoas e empresas", disse o secretário-executivo Wajngarten.

Para o presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, o período de vendas irá movimentar o comércio potiguar e gerar um cenário positivo e animador para o último trimestre de 2020. "Essa é uma oportunidade que os empresários têm que agarrar para reforçar a recuperação dos prejuízos causados pela paralisação dos negócios que, no caso do nosso estado foi de mais de 100 dias. Estamos em plena retomada da **economia** potiguar e essa é uma alternativa criada para movimentar a **economia**, oferecendo facilidades que tendem a estimular os consumidores a irem às compras, fazendo a **economia** voltar a girar", afirmou Queiroz. Os empresários que desejarem aderir a Semana Brasil, podem acessar o site da Fecomércio RN (fecomerciorn.com.br), e ter acesso a diversas peças publicitárias pré-elaboradas, sem nenhum custo, para as plataformas de rádio, TV e internet. Dessa forma, o consumidor irá identificar quais lojas estão participando do período promocional

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

## Som Sem Plugs realiza ação sócio cultural com crianças e jovens de Caicó, Mossoró e Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Som Sem Plugs lança mais uma novidade este ano e desta vez vai proporcionar uma experiência audiovisual para estimular o pensamento entre jovens impactados pelo poder transformador da música. O objetivo será colocar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social como protagonistas do processo criativo, possibilitando a real oportunidade de contarem suas histórias, narradas e dirigidas por eles próprios.

O público alvo será formado por alunos de música das unidades Caicó e Mossoró do **SESC RN** e dos projetos Ilha de Música e Conexão Felipe Camarão, em Natal. A ação acontecerá através de oficinas on-line, que serão ministradas pelo cineasta potiguar e membro da equipe de produção do Som Sem Plugs, Ernani Silveira, especialista em cinema pela UFRN e roteirista pela EICTV-Cuba.

A ação sócio cultural 'Narrativas Musicais' do Som Sem Plugs acontecerá em quatro momentos: No primeiro momento acontecerão as vídeo-aulas, voltadas para crianças e jovens, alunos de iniciação musical, no qual

será aplicada uma metodologia expositiva, com conteúdo de roteiro, fotografia e exercício de expressão artística através de smartphones.

No segundo momento serão selecionados alunos que produzirão pequenos filmes, relatando o impacto da música e do processo de aprendizagem em suas vidas e em suas respectivas comunidades. Já no terceiro momento, o Som Sem Plugs transformará o conteúdo da ação em um documentário que será exibido via web, além de trechos serem exibidos em um programa especial na grade da InterTV. Finalizando a ação será realizada uma campanha de doação de EPIs, álcool gel, alimentos e produtos de higiene pessoal para as comunidades assistidas pelas ONGs/Instituições parceiras.

O público poderá acompanhar tudo que estará acontecendo diretamente das redes sociais do Som Sem Plugs (@somsemplugs).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**



## Som Sem Plugs realiza ação sócio cultural com crianças e jovens de Caicó, Mossoró e Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

02 de setembro de 2020 Som Sem Plugs realiza ação sócio cultural com crianças e jovens de Caicó, Mossoró e Natal

O Som Sem Plugs lança mais uma novidade este ano e desta vez vai proporcionar uma experiência audiovisual para estimular o pensamento entre jovens impactados pelo poder transformador da música. O objetivo será colocar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social como protagonistas do processo criativo, possibilitando a real oportunidade de contarem suas histórias, narradas e dirigidas por eles próprios.

O público alvo será formado por alunos de música das unidades Caicó e Mossoró do **SESC RN** e dos projetos Ilha de Música e Conexão Felipe Camarão, em Natal. A ação acontecerá através de oficinas on-line, que serão ministradas pelo cineasta potiguar e membro da equipe de produção do Som Sem Plugs, Ernani Silveira, especialista em cinema pela UFRN e roteirista pela EICTV-Cuba.

A ação sócio cultural 'Narrativas Musicais' do Som Sem Plugs acontecerá em quatro momentos: No primeiro momento acontecerão as vídeo-aulas, voltadas para crianças e jovens, alunos de iniciação musical, no qual será aplicada uma metodologia expositiva, com conteúdo de roteiro, fotografia e exercício de expressão artística através de smartphones. No segundo momento serão selecionados alunos que produzirão pequenos filmes, relatando o impacto da música e do processo de aprendizagem em suas vidas e em suas respectivas comunidades. Já no terceiro momento, o Som Sem Plugs transformará o conteúdo da ação em um documentário que será exibido via web, além de trechos serem exibidos em um programa especial na grade da InterTV. Finalizando a ação será realizada uma campanha de doação de EPIs, álcool gel, alimentos e produtos de higiene pessoal para as comunidades assistidas pelas ONGs/Instituições parceiras.

O público poderá acompanhar tudo que estará acontecendo diretamente das redes sociais do Som Sem Plugs (@somsemplugs). Apresentada por Oi, Cosern e Instituto Neoenergia, a temporada 2020 do Som Sem Plugs tem o patrocínio do Governo do Rio Grande do Norte, através da Fundação José Augusto via Lei Câmara Cascudo e apoio cultural do Oi Futuro. Tem ainda o apoio da Camaleão Studio, G7 Comunicação, Original Marketing & Eventos, Studio Jota Marciano, Casa Nacre e realização Betapro Foto e Vídeo. A ação sócio cultural conta com apoio da InterTV e **Sesc RN**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN**